



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

HISTÓRIA DAS PRÁTICAS UMBANDISTAS NO MUNICÍPIO DE PINHALZINHO-SC: A FUNDAÇÃO DA CASA ESPÍRITA GAIA UMBANDA

DOS REIS¹, Kathleen Greski; CRESTANI², Taíza Gabriela Zanatta.

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Pinhalzinho-SC é um município de pequeno porte localizado na região oeste do Estado de Santa Catarina. A política de colonização e ocupação do território em questão (com destaque para a década de 1930, com a campanha “Marcha para o Oeste), contribuiu para que o catolicismo institucionalizado se consagrasse como religião oficial dos “sujeitos de origem”, seguida do protestantismo. Contudo, as modalidades religiosas de matriz europeia e cristã não são as únicas existentes no cenário regional – embora o conteúdo dos livros de história utilizados nas escolas tentem nos convencer do contrário (e o mesmo vale para os museus). Esta lacuna pode ser compreendida como uma proposta de apagamento de determinadas práticas e saberes vistos como empecilhos para o progresso da civilização. Dentre elas, está a Umbanda. **Objetivo:** Diante do exposto, esta pesquisa foi estruturada com o objetivo de resgatar a história da Casa Espírita Gaia Umbanda, que está localizada na zona rural da cidade supramencionada.. **Método:** Optou-se pelo desenvolvimento de um estudo qualitativo, envolvendo a realização de entrevistas individuais com o dirigente da instituição. O processo de realização de entrevistas e sua consequente triagem e análise seguiram as orientações do método História de Vida (HV). As entrevistas aconteceram no segundo semestre do ano de 2021. **Resultados:** Por meio deste estudo foi possível compreender que a Casa Espírita Gaia Umbanda foi instalada em Pinhalzinho-SC no ano de 2016, devido aos esforços do atual medium coordenador, que é natural do Rio Grande do Sul. Inicialmente, médiuns residentes na cidade de Chapecó-SC forneceram orientações para que a abertura do espaço se tornasse possível. Os primeiros integrantes enfrentaram desafios, principalmente no que diz respeito ao acolhimento das



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

peças que procuravam o local em busca de conforto e/ou formação espiritual. A instituição localiza-se na zona rural do município, que fica próximo de rios e matas, e dispõe de um espaço amplo para a realização dos atendimentos. Foi possível perceber, portanto, que as práticas umbandistas foram ganhando corpo ao passo em que os encontros aconteciam. Assim, foram definidas: a periodicidade dos trabalhos, as formas de atendimento ao público, o processo de composição do grupo de médiuns (processos de vinculação, definição de responsabilidades e funções), etc. **Conclusão:** Pesquisas deste caráter contribuem para evidenciar a importância de se conhecer as diferentes modalidades religiosas existentes na região, de modo a combater manifestações de preconceito e discriminação e promover a valorização das diferenças sem fins de hierarquização: uma das reivindicações da psicologia social.

Palavras-chave: Umbanda; Oeste Catarinense; Casa Espírita Gaia Umbanda; Diversidade Religiosa.

Contato: DOS REIS, Kathleen Greski, kathleen_kathy@live.com

Agradecimentos: A autora Kathleen G. Dos Reis agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.